



Comunicado Conjunto n.º 25 • 13 de setembro de 2019

## **ACT PARA O GRUPO BCP PROCESSO DE MEDIAÇÃO ACORDO DE REVISÃO PARA 2018**

As Direções do SNQTB, SBN e SIB vêm informar os seus associados que, no âmbito do processo de Mediação junto da DGERT/Ministério do Trabalho, o Millennium bcp, relativamente à atualização salarial para o ano de 2018, aceitou a proposta apresentada pela DGERT. Lembramos que estes Sindicatos já tinham dado o seu acordo a esta proposta em 3 de setembro de 2019.

Fazendo o histórico deste processo negocial, recordamos que o Millennium bcp sempre afirmou e reafirmou, junto de todos os sindicatos do setor, que não iria proceder a qualquer aumento salarial ou atualização das cláusulas de expressão pecuniária para 2018.

Neste âmbito, houve três sindicatos que nunca se conformaram - SNQTB, SBN e SIB -, tendo, aliás, sempre alertado que nunca baixariam os braços.

Assim, foi convocada uma reunião geral de trabalhadores, bem como realizada a histórica manifestação do dia 22 de maio, no Taguspark, na qual compareceram trabalhadores (ativos e reformados) de norte a sul do país, do interior ao litoral, conferindo-lhe uma dimensão como não se via há 40 anos.

Percebendo a importância desse acontecimento, outros sindicatos do setor bancário se juntaram, transformando esse momento de protesto numa clara manifestação de união laboral e sindical, tendo, inclusivamente, a opinião pública assimilado quão justa era a luta dos trabalhadores. Foi uma manifestação de coragem e determinação assinaláveis, mostrando-se os trabalhadores dispostos a lutar até ao fim.

Paralelamente, aqueles três sindicatos desencadearam o processo de Conciliação junto da DGERT/Ministério do Trabalho, sempre com o desígnio último de não deixar os trabalhadores e reformados do Millennium bcp sem aumentos salariais relativos a 2018.

Em reação, coincidentemente, ou não, o Banco criou um mecanismo de atribuição de prémios aos Serviços Centrais, o que não acontecia há anos. Esses prémios, embora merecidos, não substituem os aumentos salariais, devendo entender-se, isso sim, complementares a estes.

Já na DGERT/Ministério do Trabalho, no âmbito do processo de Conciliação, o Millennium bcp manteve-se irredutível, alegando a impossibilidade de aumentos salariais, apresentando apenas uma proposta mínima de aumento para o subsídio de almoço. Fundamentava a sua posição em razões de exceção,



fundamentos esses que o mercado, o relatório e contas e as sucessivas assembleias gerais e conferências de imprensa nunca evidenciaram, nem poderiam.

Toda esta opereta do absurdo em que o Banco estava a tentar induzir o processo negocial levou a que os três sindicatos requeeressem a passagem à fase seguinte da negociação, ou seja, à Mediação, também junto da DGERT/Ministério do Trabalho.

Simultaneamente, solicitámos uma audiência na Comissão Parlamentar do Trabalho, junto da qual fizemos eco das nossas posições e na qual os partidos políticos reconheceram a justeza da nossa luta.

A DGERT/Ministério do Trabalho, no processo de Mediação, também não encontrou validação na alegada excecionalidade reclamada pelo Banco.

Por outro lado, também junto da comunicação social, demonstrámos, uma vez mais, a inexistência da alegada excecionalidade invocada pelo Millennium bcp.

Confrontado com a inevitabilidade da fase seguinte, ou seja, a Arbitragem, mas também com um novo e ruidoso protesto, o Banco cedeu:

### **O Millennium bcp aceitou a proposta formulada pela DGERT/Ministério do Trabalho, relativa a 2018!**

Os aumentos para o ano de 2018 são, então, aqueles que a DGERT propôs e que, em devido tempo, aceitámos, conforme os nossos comunicados anteriores.

Cumprе, a este título, realçar o papel responsável, imparcial, moderador e muito importante da DGERT/Ministério do Trabalho na solução encontrada.

Sindicatos houve que abandonaram a luta pela revisão salarial de 2018, dando-a como perdida. O SNQTB, SBN e SIB nunca baixaram os braços!

Importa salientar, porém, que a negociação para 2019 continua e NÃO está fechada. Estes sindicatos pediram 2,38% de atualização de tabelas e cláusulas pecuniárias, o banco retorquiu com 0,6%.

É manifestamente apressado e displicente pretender associar os aumentos de 2019 aos de 2018, especialmente, fazendo-o com a anuência daqueles que desistiram da luta ou a deram como perdida. Já demonstrámos a nossa resiliência na luta por 2018 e voltaremos a não baixar os braços.



No próximo dia 27 de setembro, reuniremos com a Comissão Executiva do Millennium bcp sobre a negociação para 2019. Citando o provérbio alentejano: "sem pressas, mas sem pausas, porque quero chegar bem longe!"

Terminamos com um enorme agradecimento aos milhares de trabalhadores do Millennium bcp que estiveram sempre connosco, que não baixaram os braços e que disseram, alto e bom som: Isto é só o começo! Contem connosco!

Lisboa/Porto, 13 de setembro de 2019

**Paulo Marcos**

Presidente do SNQTB

**Mário Mourão**

Presidente do SBN

**Fernando Fonseca**

Presidente do SIB